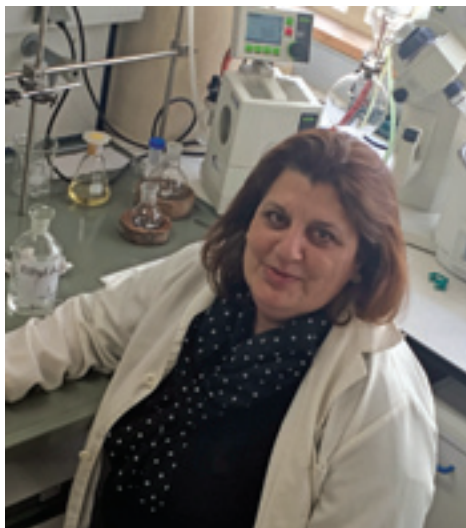




# Novo antioxidante contra o envelhecimento



Os cientistas Fernanda Borges (Universidade do Porto) e Paulo Oliveira (Universidade de Coimbra)

●●● Atrasar o envelhecimento ou combater doenças do fígado e do sistema nervoso central são algumas aplicações de um novo produto antioxidante desenvolvido na Universidade de Coimbra (UC) e que está em processo de registo de patente. Os cientistas que lideram a equipa de investigação chamam-lhe “super antioxidante” e adiantam que tem aplicação terapêutica no designado stress oxidativo, ou seja, quando as células começam a perder a sua energia. Um fenómeno natural que acontece no envelhecimento, mas também associado à diabetes e fígado gordo não-alcoólico, para além das doenças já referidas anteriormente.

A equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC e do Centro de Investigação em Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP-CIQUP) “otimizou antioxidantes presentes na alimentação para que



**A investigação permite “otimizar antioxidantes presentes na alimentação para que atuem no local de produção de energia das células”**

- 1 As moléculas são designadas como MitoDIETs
- 2 Antioxidantes atuam na mitocôndria

atuem no local de produção de energia das células”, refere o gabinete de comunicação da reitoria da UC.

As novas moléculas obtidas, designadas de MitoDIETs (que deram origem a uma empresa *spin-off* com a mesma designação) tem um especial efeito em impedir a morte celular, atuando de forma seletiva.

Paulo Oliveira, que dirige a equipa do CNC, explica que “os antioxidantes inge-

ridos no dia a dia apresentam uma biodisponibilidade baixa”, acrescentando que “os novos antioxidantes são mais precisos do que os antioxidantes presentes na alimentação porque possuem um ‘código postal’ que os encaminham para o local de produção de energia da célula, a mitocôndria”.

Em complemento, Fernanda Borges, coordenadora da equipa de investigação do Porto, realça que “pequenos retoques na estrutura do antioxidante natural conduziram ao efeito biológico desejado”.

Os novos antioxidantes estão em “prova de conceito” em vários modelos animais para validar a sua aplicação terapêutica.

A investigação decorreu ao longo de cinco anos e foi financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e por fundos regionais, incluindo o programa QREN - Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013 com o apoio do Mais Centro. | **António Rosado**